

**LOCAL:**

Te-Ato (Sala Jaime Salazar Sampaio)
Rua Pedro Nunes 15A (ao Arquivo
Distrital)

DATAS:**3' QUA, 4' QUI e 5' SEX**

10:30 e 15.00 - para grupos escolares
19.30 - para o público em geral

6' SÁB

21:30 - para o público em geral

7' DOM

17:00 - para o público em geral

RESERVAR UMA SESSÃO DO ESPETÁCULO:**Contactar:**

966240424 ou producao@dobrar.com

PREÇO BILHETE:

6€. Descontos estudantes; séniors;

BILHETE ESPECIAL PARA GRUPOS:

(Mínimo de 20 pessoas por Grupo): 4€

NA HISTÓRIA DA 'DOBRAR INSCREVE-SE:

- * Apoio a Novos encenadores, pela Fundação Calouste Gulbenkian
- * Programa da Fábrica das Artes - Centro Cultural de Belém
- * Festival Internacional de Artes para a Juventude Ziguzaj, em Malta
- * Festival Internacional BLACKSEA na cidade de Trabzon, Turquia
- * Swatch Art Peace Hotel, Xangai, Projeto de Pesquisa e Criação Artística, em residência na cidade de Xangai
- * Projeto ARIADNE, em Paris, organizada pela Fundação Elan Interculturel
- * Prémio Literário Internacional: Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation e IEMED.
- * Seminário e Encontro internacional: E-Democracy - Cidadania Digital, em Itália

Leia online o livro premiado

GÔDA (SINOPSE)

Era uma mulher muito antiga. Um dia estava sentada sozinha em frente a um bolo para comemorar o seu aniversário. Não sabia quantos anos contar. A certa altura da sua vida, quando já tinha contado muitos anos, atrapalhou-se nas contas e parou de somar. Quando alguém lhe perguntava: "Quantos anos tens?" respondia: "Muitos". Nesse dia fazia: "... Muitíssimos".

Quando se sentia sozinha falava com a sua mosca de estimação, e ouvia musica no rádio antigo, e ficava sentada à janela a ganhar pó.

Mas naquele dia, encontrou uma mala que há muito tempo tinha esquecido por entre os recantos da casa silenciosa. A velha abriu a mala para espreitar, e nesse instante deixou entrar na sala de estar uma mão cheia de recordações que se espalharam pela casa e lhe desarrumaram as mobílias e as memórias. Desde esse dia a velha nunca mais ficou sozinha à janela...

GÔDA é um espetáculo criado a partir da linguagem da Máscara, da comédia e do cinema mudo. Retrata a história de uma velha mulher solitária, que vive entre as quatro paredes da sua antiga casa com a sua mosca de estimação. Um dia, é surpreendida por um acontecimento inesperado, quando as suas recordações mais antigas invadem a casa...

O espetáculo propõe uma reflexão acerca das memórias que guardamos no corpo sem ocupar espaço, que nos preenchem como mapas da nossa vida; e sobre o tempo de que somos feitos: o tempo da Infância e o tempo da Velhice – dois momentos que se aproximam e afastam infimamente.